

XIII

ENCONTRO REDE BRASPOR

25 a 28 de Outubro 2023, Cascais, Portugal

Livro de Resumos



A LINHA DE COSTA COMO ESPAÇO DE
INTERFACE E IDENTIDADE: CONTRIBUTOS
INTERDISCIPLINARES DAS HUMANIDADES
AZUIS

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Cristina Roque - CH-FLUL, Universidade de Lisboa
Antonieta Rodrigues – Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Cristina Brito – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH
Davis Pereira de Paula – Universidade Federal do Ceará
Emiliano Castro de Oliveira – Universidade Federal de São Paulo
Joana Gaspar de Freitas - CH-FLUL, Universidade de Lisboa
João M. Alveirinho Dias - CIMA – UAlg, Universidade do Algarve
José António Bettencourt – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH
Luís Cancela da Fonseca - MARE – Universidade de Lisboa & CTA - UAlg,
Universidade do Algarve
Maria Rosário Bastos - CITCEM – UP& Universidade Aberta
Michel Mahiques – Universidade de São Paulo
Miguel da Guia Albuquerque – Instituto Federal do Rio Grande do Sul
Monique Palma - CITCEM – UP & CIUHCT – NOVA FCT
Nina Vieira – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH
Olegário Pereira - MARE – NOVA FCT
Patrícia Carvalho – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH
Silvia Dias Pereira – Universidade Estadual do Rio de Janeiro

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Catarina Garcia – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH
Joana Baço – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH
Brígida Baptista – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH
Mariana Boscariol – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH
Jorge Freire – Câmara Municipal de Cascais e CHAM - Centro de
Humanidades, NOVA FCSH
Ana Satiro – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH
Jaime Silva – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH
Felipe Nóbrega Ferreira – FURG, Universidade Federal do Rio Grande /
Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI)

COMISSÃO EDITORIAL

Ana Catarina Garcia – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH
Joana Baço – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH
Ana Satiro – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH
Jaime Silva – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH
Brígida Baptista – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH
Mariana Boscariol – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH

DESIGN

Joana Baço – CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH

ISBN: xxx-xxx-xx-xxxx-x

Evento apoiado por: CHAM (NOVA FCSH/UAc), através do Programa Estratégico apoiado pela FCT—Fundação para a Ciência e a Tecnologia (UIDB/04666/2020); ERC Synergy Grant 4-Oceans: Human History of Marine Life (Grant Agreement no. 951649); European project CONCHA (MSCA-RISE-2017 CONCHA PROJECT no. 777998) and the UNESCO Chair “The Ocean’s Cultural Heritage”.

A linha de costa como espaço de interface e identidade: Contributos interdisciplinares das humanidades azuis

A linha de costa é um espaço de interface, de contacto e fluidez, de contradição e paradoxo, onde, ao longo do tempo, ora se deu a aproximação ou o afastamento entre populações humanas, entre ecossistemas e o espaço terrestre e marinho. A zona litoral, enquanto entidade, é em si própria uma realidade geográfica, ecológica e cultural. Aqui se mesclam e se criam as existências temporais mais-do-que-humanas. Para abordar questões científicas relacionadas com a linha de costa, a nível local ou global, na curta ou longa cronologia, são necessárias abordagens cada vez mais verdadeiramente interdisciplinares. Esta integração e disciplinaridade cruzada, exige a ligação e comunicação entre as ciências naturais, exatas, sociais e humanas e, nesta perspetiva, as humanidades ambientais ou para os oceanos e litorais, são fundamentais. Há muito que John Gillis chama a atenção para o valor das humanidades azuis e, mais recentemente, Steve Mentz e outros académicos refletem sobre a historicidade e contextualização cultural das realidades aquáticas e dos espaços e realidades que com estas confluem.

Neste sentido, o encontro de 2023 da Rede BRASPOR pretende continuar a promover o diálogo e o conhecimento interdisciplinar que incida sobre os sistemas costeiros Atlânticos, designadamente através da promoção da integração interdisciplinar de dados e de métodos e da avaliação do nível de riscos (físicos, ecológicos, geológicos, químicos, económico-socio-culturais), incentivando a ampliação da produção científica e da produção de conteúdos didáticos que possam ser disseminados.

Índice

	I
I PAINEL O PROJETO CONCHA E AS HUMANIDADES AZUIS	1
SURGIMENTO DOS PORTOS INSULARES E A GEOMORFOLOGIA COSTEIRA: OS CASOS DE ANGRA, FUNCHAL E RIBEIRA GRANDE	1
ESPAÇOS E AMBIENTES MARÍTIMOS E A EXPLORAÇÃO DE ANIMAIS MARINHOS NO ATLÂNTICO	3
ARQUEOLOGIA DOS PORTOS ATLÂNTICOS NO PERÍODO MODERNO: UMA APROXIMAÇÃO A PARTIR DO PROJETO CONCHA	4
CIDADE VELHA- PATRIMÓNIO MUNDIAL DA HUMANIDADE. ABORDAGEM HISTÓRICO-ANTROPOLÓGICA AO PRIMEIRO AGLOMERADO EUROPEU NOS TRÓPICOS.	5
II PAINEL: POSTERS PRESENCIAIS	7
O POTENCIAL DE USO DE SMARTPHONES E ALGORITMOS NO MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DE PRAIAS: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO COASTSNAP NE, BRASIL	7
PERCEPÇÃO DOS RIBEIRINHOS SOBRE BIOTRATAMENTO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE ÁGUA EM UM RIO URBANO BRASILEIRO	8
ANÁLISE MULTITEMPORAL DA COBERTURA DE DUNAS ENTRE OS ANOS DE 1985 E 2023 AO LONGO DO LITORAL DO RIO GRANDE DO SUL COMO FERRAMENTA PARA A CONSERVAÇÃO COSTEIRA	10
PROMOVENDO A CIDADANIA OCEÂNICA NO ÂMBITO ESCOLAR A PARTIR DE UM PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO COSTEIRA	12
SISFAUMAR - PLATAFORMA DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ PARA CONSERVAÇÃO DO ECOSSISTEMA MARINHO	14
COMPARAÇÃO DE MODELOS PARA CONVERSÃO DE ALTITUDES ORTOMÉTRICAS EMPREGADAS EM SIMULAÇÕES COSTEIRAS: ESTUDO DE CASO, PRAIA DO CASSINO/RS-BRASIL	16
MODELO BATIMÉTRICO EMPREGANDO DADOS MSI/SENTINEL-2 PARA O CANAL SÃO GONÇALO E ENTORNO, PELOTAS/RS-BRASIL	18
SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS ASSOCIADOS À ICTIOFAUNA ESTUARINA DA COSTA SEMIÁRIDA BRASILEIRA	20
ECOBARREIRAS REMEDIADORAS COMO FORMA DE RETENÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E REDUÇÃO DE EUTROFIZAÇÃO	22

A HISTÓRIA SOCIOECONÓMICA E AMBIENTAL DA PESCA DO ATUM NO ALGARVE: RELAÇÕES ENTRE AS SOCIEDADES MARÍTIMAS E O MAR	24
RESISTÊNCIA E RESILIÊNCIA DE COMUNIDADES PESQUEIRAS TRADICIONAIS FRENTE A ALTERAÇÕES AMBIENTAIS EM ESTUÁRIOS DA COSTA SEMIÁRIDA DO NORDESTE BRASILEIRO	25
III PAINEL COMUNICAÇÕES PRESENCIAIS	27
MAPEAMENTO PARTICIPATIVO E EXPERIÊNCIAS DE PLATAFORMAS DIGITAIS DO OBSERVATÓRIO SOCIOAMBIENTAL DA BAÍA DE SEPETIBA	27
EXPLORANDO A CIÊNCIA CIDADÃ SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DE CONTEÚDO DOS ESTUDOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS (2013 – 2021)	29
O MAR É UMA BOA ESCOLA – O SUCESSO DAS OFICINAS DE VERÃO <i>PLASTICUS MARITIMUS</i>	31
AS DUNAS NAS ESCOLAS: UMA ABORDAGEM HISTÓRICO-AMBIENTAL	32
IV PAINEL POSTERS ONLINE	34
INTENSIDADE DA EROÇÃO COSTEIRA ATRAVÉS DE GEOINDICADORES NO LITORAL NORTE DA PARAÍBA - BRASIL	34
TURISMO DE SOL E PRAIA NA PANDEMIA DE COVID-19: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O COMPORTAMENTO DOS USUÁRIOS DAS PRAIAS DE FORTALEZA - BRASIL	36
ASPECTOS GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICOS DAS FALÉSIAS COSTEIRAS DE ICAPUÍ (NE-BRASIL): CONTRIBUTOS PARA A COMPREENSÃO DOS RISCOS DE MOVIMENTO DE MASSA	38
COMPORTAMENTO DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA NO MUNICÍPIO DE ICAPUÍ-CE: UMA FORÇANTE DO RISCO COSTEIRO	40
IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS OCORRÊNCIAS DE OVERTOPPING NAAV. BEIRA- MAR DA CIDADE DE CAMOCIM – CE	42
ANALOGIA DOS NÍVEIS DE CONSERVAÇÃO ENTRE OS ESPAÇOS PÚBLICOS DO CENTRO COMERCIAL DE CAMOCIM E CHAVAL, NOROESTE DO ESTADO DO CEARÁ	43
AVALIAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DO LITORAL DO MUNICÍPIO DE CAUCAIA, CEARÁ, BRASIL	44
EDUCAÇÃO E CIDADANIA: UMA ANÁLISE DO PARADOXO INCLUSÃO/EXCLUSÃO SOCIAL DA JUVENTUDE ATRAVÉS DO TURISMO ASSOCIADO AO KITESURF NA COMUNIDADE DO PREÁ (CE, NE, BRASIL)	46

OS CORREDORES DE TRANSPORTE EÓLICO DE SEDIMENTOS EM JERICOACOARA, CEARÁ, BRASIL	48
V PAINEL POSTERS ONLINE	50
INUNDAÇÃO DA ZONA COSTEIRA FRENTE A ELEVAÇÃO DO NÍVEL DO MAR: ESTUDO DE CASO PRAIA DE PAJUÇARA, MACEIÓ – AL	50
DUNAS CEARENSES: USOS MERCADOLÓGICOS E CONFLITOS TERRITORIAIS NO LITORAL	52
ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DA VEGETAÇÃO DE MANGUE NA FOZ DO RIO SÃO FRANCISCO - ALAGOAS E SERGIPE, BRASIL: UMA INTERPRETAÇÃO A PARTIR DAS MÉTRICAS DA PAISAGEM.	54
ANÁLISE DA DINÂMICA SEDIMENTAR EM DECORRÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DOS ESPIGÕES NO LITORAL DE CAUCAIA NA PRAIA DO ICARAÍ	56
MONITORIZAÇÃO DAS INTERAÇÕES DAS EMBARCAÇÕES COM O RECIFE ARTIFICIAL DE FARO-ANCÃO USANDO UMA APLICAÇÃO BASEADA EM SATÉLITE	58
A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA ZONA COSTEIRA: PRAIA DA VOLTA DO RIO DE ACARAÚ - CE	59
IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E CONSERVAÇÃO DA GRANDE BARREIRA DE CORAIS EM QUEENSLAND, AUSTRÁLIA	62
ALTERAÇÕES DA MORFOLOGIA DE FUNDO INCONSOLIDADO DE UMA PRAIA DE BOLSO INDUZIDAS POR INTERFERÊNCIAS ANTRÓPICAS EM ARRAIAL DO CABO, RIO DE JANEIRO, BRASIL	64
PERCEPÇÃO IDENTITÁRIA DOS MORADORES E FREQUENTADORES DE CAUCAIA SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE REVITALIZAÇÃO DA ORLA DO MUNICÍPIO: PROJETO “OUVINDO O ICARAÍ”	66
BIOTRANSFORMAÇÃO DE ÓLEO CRU VAZADO EM UMA PRAIA DO LITORAL PERNAMBUCANO	68
VI PAINEL (COMUNICAÇÕES ONLINE): AÇÃO HUMANA E MUNDO NATURAL, COMO AGENTES MODELADORES DO LITORAL	70
A REDUÇÃO DE EMISSÕES DE CARBONO, PELA RETIRADA DO LIXO DE ZONAS COSTEIRAS E O SEU ENVIO PARA O SISTEMA DE RECICLAGEM	70
EROSÃO COSTEIRA NO LITORAL CEARENSE: O CASO DA PRAIA DE ARPOEIRAS	72

ICARAÍ E SUAS TRANSIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, UMA ANÁLISE A PARTIR DOS ESPIGÕES (CAUCAIA- CEARÁ).	74
RISCOS E TURISMO: ACIDENTES COM TRANSPORTES RECREATIVOS NAS PRAIAS DO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL	76
COASTSNAP: UMA FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DO LITORAL BRASILEIRO	78
PERCEPÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DOS MORADORES DA VILA DE JERICOACOARA, CEARÁ, BRASIL	79
RISCOS ASSOCIADOS COM AMPLIAÇÃO DE TERRENOS A PARTIR DO EMPREGO DA TÉCNICA DE ATERRAMENTO EM BORDA DE FALÉSIA NO CEARÁ, BRASIL	81
VII PAINEL (COMUNICAÇÕES PRESENCIAIS): CONSERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS COSTEIROS E ESTUARINOS	83
CONTRIBUTOS PARA A CONSERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS COSTEIROS E ESTUARINOS: MITIGAÇÃO DO IMPACTO DO CONSUMO DE ÁGUA EM PISCINAS E EM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	83
MODELAGEM DA DISPERSÃO DE ÓLEO EM AMBIENTES COSTEIROS EM MODO DE PREVISÃO COMO FERRAMENTA PARA TOMADA DE DECISÕES FRENTE A POSSÍVEIS DERRAMES	84
EROSÃO EM DELTAS: QUANDO A INTERFERÊNCIA NOS RIOS CHEGA À COSTA	86
O EL NIÑO EM UMA CIDADE COSTEIRA: INVENTÁRIO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS PELO FENÔMENO ENOS NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE/RS	87
“SEALAND”, UM PROTÓTIPO MULTIMÉDIA PARA A PAISAGEM LITORAL: NARRATIVAS, MEMÓRIAS E REPRESENTAÇÕES DO TURISMO NO EIXO LITORAL OEIRAS-CASCAIS	89
VIII PAINEL (COMUNICAÇÕES PRESENCIAIS): AÇÃO HUMANA E MUNDO NATURAL, COMO AGENTES MODELADORES DO LITORAL II	91
IMPACTOS AMBIENTAIS DO GARIMPO ILEGAL DE OURO NA AMAZÔNIA: ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DO AUMENTO DO ÍNDICE DE SÓLIDOS EM SUSPENSÃO (TSS) EM CORPOS D'ÁGUA DE SURINAME E DA GUIANA FRANCESA	91
COMPREENDER E GERIR AS DINÂMICAS E INTERAÇÕES DOS INTERVENIENTES COM OS RECIFES ARTIFICIAIS: O CASO ALGARVIO	93

ANÁLISE COMPARATIVA DA DINÂMICA DA PESCA ENTRE ÁREAS COM E SEM RECIFES ARTIFICIAIS NA COSTA SUL DE PORTUGAL	94
PANORAMA DA DEGRADAÇÃO DAS DUNAS COSTEIRAS DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL, ENTRE OS ANOS 2000 A 2020: ESTUDO DE CASO DA ÁREA DO PARQUE DA LAGOA DO PEIXE	95
IX PAINEL (COMUNICAÇÕES PRESENCIAIS): HUMANIDADES AZUIS.	
NARRATIVAS DO MAR, ANIMAIS MARINHOS E PAISAGENS COSTEIRAS	97
DE BALNEÁRIO A “VENEZA POBRE”: OS DESCAMINHOS DA PAISAGEM PORTUÁRIA DO BAIRRO DO CAJU, NO RIO DE JANEIRO (BRASIL)	97
ANÁLISE DO PROCESSO DA LITORALIZAÇÃO DE PORTUGAL CONTINENTAL (1096-2021)	99
PEIXES DO PORTO DO PORTELETE DA ILHA DE SANTIAGO. A PRIMEIRA TENTATIVA SISTEMÁTICA DE EXPLORAÇÃO DA RIQUEZA DO MAR NAS ILHAS DE CABO VERDE (1789)	101
VIVER JUNTO AO MAR. PAISAGENS DE IDENTIDADE E COMUNIDADE NUMA ALDEIA DE PESCADORES NOS SÉCULOS XIX E XX (GRÂNDOLA, PORTUGAL)	103
MAR – MICRORGANISMOS – MEDICINA: AMBIENTE, DOENÇA E SAÚDE NA PERSPECTIVA DOS MÉDICOS RECÉM-FORMADOS NO PORTO, SÉCULO XIX	104

VII Painel (comunicações presenciais): Conservação dos ecossistemas costeiros e estuarinos

CONTRIBUTOS PARA A CONSERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS COSTEIROS E ESTUARINOS: MITIGAÇÃO DO IMPACTO DO CONSUMO DE ÁGUA EM PISCINAS E EM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Ana M. Antão-Geraldes, Laboratório Associado para a Sustentabilidade e Tecnologia em Regiões de Montanha (CIMO), Laboratório Associado para a Sustentabilidade e Tecnologia em Regiões de Montanha (SusTEC), geraldes@ipb.pt;

António Albuquerque, Department of Civil Engineering and Architecture, University of Beira Interior, FibEnTech, GeoBioTec-UBI;

Flora Silva, ESTIG, FibEnTech, GeoBioTec-UBI.

Palavras-Chave: Conservação dos ecossistemas costeiros e estuarinos; gestão e conservação da água; eficiência hídrica; reutilização da água; águas pluviais.

RESUMO:

Os processos ecológicos que ocorrem nos ecossistemas costeiros e estuarinos dependem fortemente do afluxo de água doce proveniente das bacias hidrográficas. É este afluxo que influencia parâmetros como a entrada de sedimentos, a disponibilidade de nutrientes e a salinidade. No entanto, esta dinâmica tem sofrido profundas alterações, colocando em risco os serviços que estes ecossistemas proporcionam. Uma das causas destas alterações é o aumento constante do consumo de água para os mais diversos fins, causando uma rápida depleção dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas. Urge assim, promover medidas de eficiência hídrica que reduzam as taxas de depleção dos recursos hídricos que atualmente se verificam. As piscinas públicas e residenciais têm um elevado impacto no consumo de água nos espaços urbanos. Por outro lado, nas residências e nos edifícios públicos e comerciais são as instalações sanitárias que têm um maior peso no consumo de água potável. O objetivo desta apresentação é analisar, com base em casos de estudo, de que forma é possível reduzir os impactos que piscinas e instalações sanitárias têm no consumo de água.

No caso das piscinas propõe-se que a água utilizada na lavagem dos filtros seja, após um tratamento relativamente simples, reutilizada para rega de jardins e outros fins não potáveis. Para mitigar os consumos de água nas instalações sanitárias é proposta a utilização de águas pluviais que são recolhidas em reservatórios que podem ser instalados nos respetivos edifícios.

MODELAGEM DA DISPERSÃO DE ÓLEO EM AMBIENTES COSTEIROS EM MODO DE PREVISÃO COMO FERRAMENTA PARA TOMADA DE DECISÕES FRENTE A POSSÍVEIS DERRAMES

Eduardo de Paula Kirinus, Universidade Federal do Paraná – Centro de Estudos do Mar. ekirinus@gmail.com;

Luiz Gustavo Girardi Schmidt, Universidade Federal do Paraná – Centro de Estudos do Mar.

Palavras-chave: Previsão numérica; Derrames de óleo; Telemac-3d; Python.

RESUMO:

O Porto de Paranaguá é responsável pela exportação da maior parte do óleo de soja produzido no Brasil. Embora os derramamentos de óleo vegetal no meio costeiro sejam menos comuns, seus impactos ambientais podem ser prejudiciais tanto quanto os derramamentos de óleo mineral. Portanto, é fundamental considerar o alto risco de acidentes relacionados ao transporte de óleo vegetal na região costeira e adjacente. Este estudo buscou desenvolver uma ferramenta numérica para prever o comportamento do óleo derramado no Complexo Estuarino de Paranaguá (Paraná, Brasil), especialmente nas proximidades dos píeres gerenciados pela empresa Cattalini, devido à expressiva movimentação de óleo vegetal. O objetivo foi criar um sistema automatizado de previsão para auxiliar na tomada de decisões em caso de derramamento de óleo. O sistema desenvolvido consiste em realizar modelagem hidrodinâmica tridimensional (open TELEMAC-MASCARET) acoplada a um modelo de dispersão do óleo derramado no mar no formato forecast. Os dados

XIII
**ENCONTRO
REDE BRASPOR**

25 a 28 de Outubro 2023, Cascais, Portugal

**A LINHA DE COSTA COMO ESPAÇO DE
INTERFACE E IDENTIDADE:
CONTRIBUTOS INTERDISCIPLINARES DAS
HUMANIDADES AZUIS**

REDE BRASPOR NOVAFCSH CHAM unesco CEANS ERC CONCHA CASCAIS

CERTIFICADO

Certifica-se que a comunicação “CONTRIBUTOS PARA A CONSERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS COSTEIROS E ESTUARINOS: MITIGAÇÃO DO IMPACTO DO CONSUMO DE ÁGUA EM PISCINAS E EM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS”, da autoria de **Ana Maria Antão Geraldes**, foi apresentada em modalidade presencial no XIII Encontro da Rede BRASPOR, que decorreu entre 25 e 28 de Outubro de 2023, na Vila de Cascais, Portugal.

P’lo Comité Organizador,

(Ana Catarina Garcia)